06/03/2022

Lembra que saiu aqui na coluna, dias atrás, que o tempo médio de trabalho de Jair Bolsonaro em janeiro deste ano foi de 3h10? Pois de fevereiro de 2019 - desde o início do seu governo, portanto - ao começo de fevereiro de 2022, o presidente trabalhou, em média, 4h50 diariamente, segundo sua agenda oficial.

O levantamento foi feito pelos pesquisadores Dalson Figueiredo (**UFPE/OXFORD**), Lucas Silva (**UNCISAL**) e Juliano Domingues (**UNICAP**), que planilharam todos os dados a respeito do dia de trabalho do chefe do Executivo, segundo o que é divulgado pela Presidência da República.

A pesquisa do trio levou em conta o tempo que Bolsonaro dedica a agendas públicas, casos de reuniões, eventos, almoços, viagens, cultos religiosos e lançamentos, para citar alguns exemplos.

Detalhe que esse tempo de "expediente" vem diminuindo ao longo dos anos. Em seu primeiro ano de governo, Bolsonaro dedicou 5h35, em média, a compromissos oficiais. Em 2020, esse tempo médio passou para 4h40. Já no ano passado, o presidente reduziu suas horas de trabalho a 4h20. Pois no primeiro mês de 2022, foram 3h35 de labuta por dia útil.

Uma das conclusões do levantamento é de que Bolsonaro trabalha, em média, "20% a menos do que um estagiário (diferença percentual entre o patamar de 6h e a média de horas trabalhadas por Jair Bolsonaro durante todo o período)".

"O controle social sobre a administração pública depende da transparência de informações. Dessa forma, um dos objetivos deste projeto é facilitar o acesso aos dados da agenda presidencial em um formato mais adequado à pesquisa científica", explica Dalson Figueiredo.

O estudo, aliás, não leva em consideração a média simples sobre o tempo de trabalho entre os anos em que Bolsonaro está como chefe do Executivo. Cada exercício, portanto, tem um peso

diferente na análise.

[Site da matéria](#)